

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	5
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	6

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	14
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	21
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	22
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	23
10.8 - Plano de Negócios	24
10.9 - Outros fatores com influência relevante	25

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de risco vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação pelos membros da diretoria, enquanto não se tenha uma Política formal de gerenciamento de risco os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria acompanham e monitoram em reuniões os riscos em que a Companhia está exposta.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

- c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porém as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo: i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção; ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge); iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge); iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos; v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos; vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/12/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Clientes	1.573	1.573	581	581
Partes relacionadas	261	261	301	301
Outros créditos	4.656	4.656	4.399	4.399
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Fornecedores	116	116	100	100
Partes relacionadas	7.910	7.910	2.966	2.966

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

- c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

A administração avaliou a eficiência e eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e concluiu que os controles internos da Companhia são eficazes na mitigação dos riscos relevantes e processos de preparação.

A Companhia acredita que todos os procedimentos internos adotados são suficientes para garantir qualidade, confiabilidade e eficiência satisfatórias para elaboração adequada das demonstrações financeiras.

- b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

- c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

<p>d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.</p>	<p>e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.</p>
<p>Revisão dos perfis de acessos sistêmicos</p> <p><i>Situação observada</i> Durante o exercício de 2015, a Companhia implementou rotinas internas para a revisão da totalidade dos perfis de acesso sistêmicos em seus principais sistemas de gestão, a fim de identificar potenciais conflitos de segregação de função e fragilidades para a execução das transações sistêmicas realizadas pela Companhia. Até 31 de dezembro de 2015, a Companhia não havia concluído a revisão integral dos perfis de acesso a seus sistemas, e a</p>	<p><i>Comentários da Administração</i></p> <p>A Companhia tem focado esforços na evolução dos processos e ferramentas voltadas à gestão de identidades e acessos. A revisão de perfis de acesso do Oracle é um processo manual que envolve o mapeamento de todos os usuários e revisão do organograma para mais de 600 usuários. Os casos apontados no sistema Oracle trataram-se de falhas pontuais no processo, e as situações apontadas serão revisadas e validadas nas próximas revisões</p>

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

<p>avaliação de potenciais transações que possam conter conflitos de segregação de funções na Companhia.</p> <p>Recomendação Revisão periódica dos perfis de acesso dos usuários dos sistemas significativos para a operação da Companhia, realizada pelo nível adequado da governança corporativa, incluindo a descrição adequada das atividades a serem executadas por cada perfil de acesso sistêmico e considerando a adequada segregação de funções na Companhia.</p>	<p><i>de acessos.</i></p>
<p>Formalização do processo de revisão de conciliações contábeis</p> <p>Situação observada A Companhia realiza conciliações contábeis para todas as contas/rubricas contábeis com a periodicidade mensal. As conciliações são realizadas principalmente pelo departamento de contabilidade, e as conciliações citadas são revisadas tempestivamente por profissional mais sênior do departamento. No entanto, não nos foi possível a identificação do revisor dessas conciliações contábeis.</p> <p>Recomendação Formalizar adequadamente a revisão das conciliações contábeis para identificar possíveis divergências e pendências antigas não resolvidas, com a assinatura de preparação e a revisão por profissional mais experiente.</p>	<p>Comentários da Administração</p> <p><i>Há procedimentos de conciliação mensal de todas as contas/rubricas contábeis. Iremos formalizar o processo que evidencia as verificações realizadas, assim como incluir esse aprimoramento do processo no procedimento atualmente realizado.</i></p>
<p>Falta de autorização e controles sobre lançamentos contábeis manuais</p> <p>Situação observada A Companhia não possui controles formalizados e revisão dos lançamentos manuais efetuados na contabilidade.</p> <p>Recomendações Implementação de controles e rotinas que identifiquem os lançamentos manuais e sejam realizados somente mediante aprovações.</p>	<p>Comentários da Administração</p> <p><i>Os lançamentos contábeis realizados estão restritos as áreas de contabilidade de custos, contabilidade fiscal e contabilidade societária. Estamos estruturando junto aos responsáveis das equipes uma política formal de controle dos lançamentos manuais.</i></p>

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos nesta seção.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Exercício 2015

A produção industrial encerrou 2015 com retração acumulada de 8,3%, a mais intensa da série histórica iniciada em 2003, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa queda contribuiu para o fraco desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) que registrou o pior desempenho em 25 anos, com encolhimento de 3,8% frente o ano anterior.

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente em 2015 pelo quinto ano consecutivo, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012, 2013 e 2014. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

Companhia apresentou uma redução na receita líquida em valores reais R\$1,9 mil quando comparado com o mesmo período de 2014, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

A Ebitda ajustado do exercício de 2015 apresentou redução de 4,3% em 2015 em relação ao registrado em 2014, atingindo R\$ 0,91 mil. A margem EBITDA de 2015 foi de 52%, ante 26,1% no exercício anterior.

Mesmo frente ao cenário econômico do país, a Administração mantém sua participação em feiras e divulgando seu produto e se mantém confiante e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

Exercício 2014

Em 2014, a Companhia encerrou o exercício com uma receita bruta de R\$3.668, e EBITDA de R\$ 906.

Frente ao cenário econômico a administração da Companhia se mantém otimista e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

No ano de 2014, o mercado interno passou por grandes dificuldades, e o grande desafio para a Companhia foi o de manter o faturamento gerado em 2013.

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente pelo quarto ano consecutivo em 2014, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012 e 2013. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzellan (louças e travessas), Hercules Dekò (objetos de decoração) e Hercules (talheres e utensílios de cozinha) e apresentados na Gift Fair desde a edição de março de 2011, vem tendo uma aceitação cada vez maior, comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

Exercício 2013

Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados no exercício de 2013, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 28%, quando comparado a mesmo exercício de 2012.

Com a comprovação da credibilidade na marca Hercules e a elasticidade da mesma, tendo em vista um trabalho diferenciado em relação ao que o mercado vinha atuando, proporcionam aumentar ainda mais o mix de produtos para alcançar a meta anual de faturamento da Companhia, o crescimento da marca está ligado a lançamento em diversos segmentos de produtos.

As receitas operacionais correspondem às receitas de royalties sobre um percentual auferido pelas vendas efetuadas pelo representante autorizado a comercializar suas marcas, a receita é reconhecida ao valor líquido conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

Em 2013, a Companhia encerrou o exercício com uma receita bruta de R\$3.512.e EBITDA de R\$ 3.067

b. estrutura de capital

Capital Total	2015	2014	2013
Capital de terceiros	345.719	340.761	420.097
Capital próprio	22.809	22.809	22.809

Não há possibilidade de a Companhia propor o resgate de suas ações.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes Utilizadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

- e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

- f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes; ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; iii. Grau de subordinação entre as dívidas; iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a emissão de debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de débitos mantidos junto a Mundial S.A – Produtos de Consumo, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente totalmente aprovado pela Mundial S.A em AGE na mesma data.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Em novembro de 2014, a Companhia efetuou pagamento no valor R\$ 84.396, a título de pagamento de parte das debêntures, restando em 31 de dezembro de 2015 o saldo de R\$ 304.638.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

A Companhia não mantém financiamentos com instituições financeiras.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

Hercules S.A - Fábrica de Talheres
Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais)

	31/12/15	Analise Vertical 2015	31/12/14	Analise Vertical 2015	31/12/13	Analise Vertical 2015	Analise horizontal 2015x2014	Analise horizontal 2014x2013
Ativo circulante								
Disponibilidades	34	0,46%	-	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
Clientes	1.573	21,27%	581	8,62%	1.270	21,27%	170,74%	-54,25%
Outras contas a receber	16	0,22%	16	0,24%	17	0,28%	0,00%	-5,88%
Total ativo circulante	1.623	21,95%	597	8,86%	1.287	21,56%	171,86%	-53,62%
Ativo não circulante								
Depósitos judiciais	282	3,81%	281	4,17%	234	3,92%	0,36%	20,09%
Outras contas a receber	4.940	66,81%	4.383	65,04%	81	1,36%	12,71%	5311,11%
Créditos em controladas	261	3,53%	301	4,47%	261	4,37%	-13,29%	15,33%
Participação em coligada	-	0,00%	789	11,71%	3.828	64,12%	-100,00%	-79,39%
Outros investimentos	160	2,16%	281	4,17%	180	3,02%	-43,06%	56,11%
Intangível	128	1,73%	107	1,59%	99	1,66%	19,63%	8,08%
Total ativo não circulante	5.771	78,05%	6.142	91,14%	4.683	78,44%	-6,04%	31,16%
Total do Ativo	7.394	100,00%	6.739	100,00%	5.970	100,00%	9,72%	12,88%
	31/12/15		31/12/14		31/12/13			
Passivo circulante								
Fornecedores	116	1,57%	100	1,48%	64	1,07%	16,00%	56,25%
Impostos e contribuições sociais	5.683	76,86%	5.361	79,55%	4.902	82,11%	6,01%	9,36%
Debêntures	960	12,98%	960	14,25%	960	16,08%	0,00%	0,00%
Outras contas a pagar	904	12,23%	2.080	30,87%	-	0,00%	-56,54%	0,00%
Total passivo circulante	7.663	103,64%	8.501	126,15%	5.926	99,26%	-9,86%	43,45%
Passivo não circulante								
Impostos e contribuições sociais	23.936	323,72%	24.971	370,54%	23.158	387,91%	-4,14%	7,83%
Partes relacionadas	7.910	106,98%	2.966	44,01%	2.966	49,68%	166,69%	0,00%
Debêntures	303.678	4107,09%	303.678	4506,28%	388.047	6499,95%	0,00%	-21,74%
Provisão para contingências	187	2,53%	66	0,98%	-	0,00%	183,33%	0,00%
Outras contas a pagar	123	1,66%	579	8,59%	-	0,00%	-78,76%	0,00%
Provisão para perda de investimento	2.222	30,05%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total passivo não circulante	338.056	4572,03%	332.260	4930,41%	414.171	6937,54%	1,74%	-19,78%
Passivo a descoberto								
Capital social	22.809	308,48%	22.809	338,46%	22.809	382,06%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação	2.755	37,26%	4.355	64,62%	4.462	74,74%	-36,74%	-2,40%
Prejuízos acumulados	(367.723)	-4973,26%	(361.088)	-5358,18%	(441.312)	-7392,16%	1,84%	-18,18%
Ajuste de avaliação patrimonial	3.870	52,34%	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Ajuste acumulado de conversão	(36)	-0,49%	(98)	-1,45%	(86)	-1,44%	-63,27%	13,95%
Total do passivo a descoberto	(338.325)	-4575,67%	(334.022)	-4956,55%	(414.127)	-6936,80%	1,29%	-19,34%
Total do Passivo	7.394	100,00%	6.739	100,00%	5.970	100,00%	9,72%	12,88%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Análise do Balanço Patrimonial (2015 – 2014)***(Em milhares de reais)***Clientes**

A aumento do saldo de Clientes em relação ao ano de 2014 foi em função da aumento do prazo médio de recebimento.

Outras contas a receber Ativo não circulante

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A adquiriu direitos creditórios e o saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 4.858 (R\$ 4.300 em 31 de dezembro de 2014), em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 864 (R\$ 1.379 em 31 de dezembro de 2014).

Participação em coligada

A companhia participa em 10,47% no capital da Mundial S.A, em 2014 em função da redução do resultado desta investida, no ano de 2015 a investida apresentou patrimônio líquido negativo sendo esse investimento transferido para provisão para perda no passivo a longo prazo.

Outras contas a pagar passivo circulante e não circulante

A redução apresentada em 2015 de R\$1.632 quando compara com ao exercício de 2014 corresponde a pagamentos efetuados durante o exercício.

Análise do Balanço Patrimonial (2014 – 2013)*(Em milhares de reais)***Clientes**

A redução saldo de Clientes em relação ao ano de 2013 foi em função da redução do prazo médio de recebimento.

Outras contas a receber Ativo não circulante

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A registrou o montante de R\$ 4.300, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia registrou no passivo o montante a pagar de R\$ e R\$1.225.

Participação em coligada

A companhia participa em 10,47% no capital da Mundial S.A, em 2014 em função da redução do resultado desta investida, a participação apresentou uma redução no valor quando comparado ao ano anterior.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Outras contas a pagar Passivo circulante**

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A registrou o montante de R\$ 4.300, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia registrou no passivo o montante a pagar de e R\$1.225.

Debêntures Passivo não circulante

Em novembro de 2014 com o evento do REFIS da copa a Companhia cedeu prejuízo fiscal e base negativa para a Mundial S.A no valor R\$ 84.396 permitindo assim a amortização parte das debentures detidas pela Mundial S.A.

HERCULES S.A - Fábrica de Talheres

Demonstrações de resultados
(Em milhares de Reais)

	31/12/15		31/12/14		31/12/13			
Receita operacional líquida	1.758	100,00%	3.668	100,00%	3.512	100,00%	-52,07%	4,43%
Lucro bruto	1.758	100,00%	3.668	100,00%	3.512	100,00%	-52,07%	4,43%
Despesas operacionais								
Gerais e administrativas	(774)	-44,03%	(2.891)	-78,82%	(298)	-8,49%	-73,23%	870,13%
Outras receitas e despesas operacionais	(93)	-5,29%	129	3,52%	(147)	-4,19%	-172,09%	-187,76%
	(867)	-49,32%	(2.762)	-75,31%	(445)	-12,67%	-68,61%	520,67%
Resultado operacional antes do resultado da participação societária e do resultado financeiro	891	50,68%	906	24,69%	3.067	87,33%	-1,63%	-70,47%
Resultado de participações societárias								
Provisão para perda em investimentos	(5.446)	-309,78%	(3.027)	-82,53%	482	13,72%	79,91%	-728,01%
Resultado financeiro								
Outras receitas financeiras	-	0,00%	-	0,00%	(22)	-0,63%	0,00%	0,00%
Outras despesas financeiras	(2.183)	-124,18%	(25.001)	-681,65%	(42.271)	-1203,62%	-91,27%	-40,86%
	(2.183)	-124,18%	(25.001)	-681,65%	(42.293)	-1204,24%	-91,27%	-40,89%
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.738)	-383,28%	(27.122)	-739,49%	(38.744)	-1103,19%	-75,16%	-30,00%
Imposto de renda e contribuição social	-	0,00%	107.239	0,00%	4.878	138,90%	0,00%	2098,42%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(6.738)	-383,28%	80.117	2184,37%	(33.866)	-964,29%	-108,41%	-336,57%

Análise das Demonstrações de Resultado (2015 – 2014)

(Em milhares de reais)

Receita operacional líquida

A variação da receita líquida de 2015 quando comparada com 2014 reduziu 52,0%, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Gerais e administrativas**

Em 2015 das despesas administrativas reduziu 73,2% em relação a 2014, em função de reconhecimento de despesas não recorrentes durante o exercício de 2014.

Imposto de renda e contribuição social

A variação apresentada na linha de imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a ativação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anterior. A Ativação contabilizada se deu em função dos registros decorrentes da contabilização do parcelamento Lei 12.996/2014 conforme permitido na Lei.

Análise das Demonstrações de Resultado (2014 – 2013)

(Em milhares de reais)

Resultado financeiro

A variação apresentada no resultado financeiro se deu em função dos registros decorrentes da contabilização do parcelamento Lei 12.996/2014 e ativação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anterior conforme permitido na Lei.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

- a) Resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

Exercício 2015

A receita da Companhia é baseado royalties de licenciamento de marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No exercício de 2015 a Companhia apresentou uma redução na receita líquida em valores reais R\$1,9 mil quando comparado com o mesmo período de 2014, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

Exercício 2014

No ano de 2014, o mercado interno passou por grandes dificuldades, e o grande desafio para a Companhia foi o de manter o faturamento gerado em 2013. No exercício de 2014, a receita bruta de serviços foi de R\$ 4.213, comparado ao período de 2013 que foi de R\$ 2.045, o que representa um pequeno aumento no desempenho da Companhia.

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente pelo quarto ano consecutivo em 2014, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012 e 2013. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

Exercício 2013

A administração da Companhia mantém as perspectivas cuidadosamente otimistas, podendo levar a Companhia a repetir o bom resultado operacional, como observado no terceiro trimestre de 2013, caso o mercado doméstico não apresente mais nenhuma surpresa negativa.

A participação da Companhia na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes de março 2014, confirmou as projeções estabelecidas nas edições de 2011, 2012 e 2013, que credenciava a marca para alavancar ainda mais a categoria de produtos ofertados, buscando ampliação do mix e maior participação no canal varejo e distribuição, algumas novas categorias foram apresentadas e com sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

A aceitação dos produtos com as marcas destacadas acima fica evidenciada quando observamos o crescimento do faturamento base para cálculo dos

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

royalties por licenciamento, que no exercício de 2013 foi de 28% superior quando comparado ao exercício de 2012.

- b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

Variação da receita	2015	2014	2013
Receita líquida	1.758	3.668	3.512

- c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

Vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**a. Introdução ou alienação de segmento Operacional.**

Não houve durante o exercício de 2015, introdução ou alienação de segmento operacional que tenham causado efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou no resultado da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participações societária.

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos negócios da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 16, “Arrendamento”, emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações significativas de práticas contábeis para as demonstrações Financeiras apresentadas em 2015.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor**Base para opinião com ressalva**

Em 31 de dezembro de 2014, com a adesão ao parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e a reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo naquela data. Contudo, considerando que existiam diferenças não conciliadas nos saldos das obrigações fiscais e sociais em relação à posição dos órgãos fiscais, no exercício de 2013, a Companhia efetuou ajustes dessas diferenças no processo de refinanciamento integralmente no exercício de 2014, sem a devida análise e retificação dos valores correspondentes e, portanto, não nos foi possível concluir sobre os possíveis impactos desse assunto no resultado do exercício de 2014, fato este que foi objeto de modificação do nosso relatório de auditoria do exercício findo naquela data. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do período corrente também incluiu modificação em decorrência do possível

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase***Continuidade operacional e debêntures a pagar a empresa relacionada***

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia possui um passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 338.325 mil em 31 de dezembro de 2015. Além disso, possui debêntures a pagar a empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil, demonstrados no passivo circulante e não circulante, respectivamente. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de liquidação do saldo de debêntures a pagar e da continuidade operacional da Companhia. A continuidade operacional da Companhia depende do sucesso da administração na implementação de plano de reestruturação descrito na nota explicativa 2.

Comentário da Companhia

Na opinião apontada pelos nossos auditores externos KPMG Auditores Independentes, os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados em 31 de dezembro de 2014, ou seja, no que diz respeito ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e tão somente em relação a este período, o parecer dos auditores independentes não deveria conter ressalvas. No entanto como, na opinião dos auditores independentes, não foi possível apurar com exatidão os saldos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, razão pela qual a opinião àquela época foi emitida com ressalva, também não foi possível concluir sobre os possíveis impactos, se houver, sobre os saldos de obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar comparativos do exercício de 2013 e apurar os possíveis impactos, se houver, no resultado do exercício de 2014 decorrentes de ajustes de exercícios anteriores.

A manutenção da ressalva sobre as demonstrações financeiras do período corrente refere-se única e exclusivamente aos ajustes efetuados no exercício anterior, conforme mencionado no parágrafo acima, tendo em vista que tais efeitos, se modificados, poderiam alterar a base de comparação entre os exercícios de 2014 e 2015. O exercício de 2015, se analisado de forma isolada, não contém ressalvas.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Ainda, cumpre destacar que a Companhia continua realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a emissão de debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de débitos mantidos junto à Mundial S.A – Produtos de Consumo, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente totalmente aprovado pela Mundial S.A em AGE na mesma data.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Em novembro de 2014, a Companhia efetuou pagamento no valor R\$ 84.396, a título de pagamento de parte das debêntures, restando em 31 de dezembro de 2015 o saldo de R\$ 304.638.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia não possui operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia mantém alguns projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do Market share, a reestruturação da linha de porcelanas. Outro nicho que será explorado é uma linha de inox intermediário, entre a linha Prata e Premium, essa linha apresenta produtos mais populares e que até então não explorado pela Companhia. A Administração entende as medidas que vem tomando dos projetos acima deverão restabelecer o faturamento e manter o crescimento.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários através da sua coligada Mundial S.A.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

c. novos produtos e serviços, indicando:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;
- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;
- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados;
- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante